

## Alexandre: institutos de pesquisa devem esclarecer erros, não TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, afirmou na noite deste domingo (2/10) que a corte acertou na transparência das eleições e no combate à desinformação. Ele também disse que os resultados diferentes do que o previsto pelos principais institutos de pesquisa do país não devem ser esclarecidos pela Justiça Eleitoral, mas pelos próprios institutos.

Reprodução/TV Justiça



O ministro Alexandre de Moraes considerou as eleições um sucesso  
Reprodução/TV Justiça

Em coletiva de imprensa na sede do TSE, em Brasília, Alexandre disse que a Justiça Eleitoral acertou na campanha contra as fake news e as urnas eletrônicas. O presidente Jair Bolsonaro (PL) vem promovendo ataques às urnas desde antes das eleições de 2018.

"O TSE foi ágil no combate às fake news e à desinformação. Então me parece que não houve grande influência (desses fatores nas eleições)", disse Alexandre.

O presidente do TSE também apontou que a corte não tem responsabilidade pela discrepância entre o que apontavam as pesquisas eleitorais e os resultados das urnas. "O TSE só registra as pesquisas. Não tem nenhum envolvimento em relação às pesquisas eleitorais. Se houve discrepância, quem tem de explicar são os institutos de pesquisa."

O presidente do TSE declarou que acredita que não haverá mais violência política no segundo turno. "O acirramento das candidaturas e das campanhas no segundo turno é acirramento político. Não acredito que haja ataques ao sistema eleitoral."

Por mais que esteja muito polarizada a eleição, a sociedade demonstrou "extrema maturidade democrática", disse Alexandre. "Não há razão para a gente acreditar que isso não vá ocorrer no segundo turno."

### Date Created

02/10/2022